

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	<b>Licenciatura em Conservação e Restauro</b>	ANO LETIVO	2014-2015
-------	---	------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTATO
Iconografia	3º	2º	4	108	T: 30; TP: 15; OT: 2

DOCENTE	Professor Coordenador Carlos José Rodarte de Almeida Veloso
---------	---

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER:

1. Proporcionar aos alunos a compreensão dos conceitos de Iconografia e Iconologia e das diversas modalidades que as mesmas apresentam.
2. Sensibilizar o aluno para os diversos níveis de interpretação e compreensão contidos numa obra de arte, assim o enriquecendo cultural e civicamente.
3. Proporcionar-lhe os conhecimentos e as ferramentas teóricas e práticas indispensáveis à descodificação desses mesmos níveis, de modo a ganhar autonomia na investigação desta temática e na sua divulgação.
4. Levá-lo, sempre que possível, à observação directa de objectos artísticos com valor iconográfico, através de visitas de estudo, locais ou externas, e à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- 1. Iconografia, Iconologia e Simbologia: o valor da imagem**
  - 1.1. Definição de conceitos: iconografia, iconologia, alegoria, símbolo
  - 1.2. Aspectos particulares da Iconografia
  - 1.3. Modalidades da Iconografia segundo o seu objecto
  - 1.4. Origens e evolução dos estudos iconográficos
  - 1.5. Fontes da iconografia
  - 1.6. Disciplinas auxiliares da Iconografia
- 2. Iconografia clássica**
  - 2.1. A Mitologia e as suas fontes
  - 2.2. Principais ciclos mitológicos
  - 2.3. Tipos iconográficos mais correntes
  - 2.4. Persistência no Ocidente: alegoria e assimilação
  - 2.5. Temas mitológicos na iconografia portuguesa
- 3. Iconografia cristã**
  - 3.1. Fontes da tradição judeo-cristã
  - 3.2. Herança da Antiguidade
  - 3.3. Religião Judaica
  - 3.4. Iconografia do Antigo Testamento
  - 3.5. Iconografia do Novo Testamento
  - 3.6. A última sessão do Concílio de Trento e as suas orientações sobre a Arte católica
- 4. Iconografia profana. Uma possível sistematização**
  - 4.1. Do Poder (discurso imperial)
  - 4.2. Iconografia nacionalista
  - 4.3. Bélica (batalhas, aparato militar)
  - 4.4. Revolucionária (episódios revolucionários, guerra civil)

ceoy

- 4.5. Das grandes figuras das Letras, Artes, Filosofia e Ciências
- 4.6. Científico-geográfica (descobrimientos, exotismo)
- 4.7. Científico-tecnológica (progresso, descobertas científicas)
- 4.8. Literária
- 4.8.1. Narrativa
- 4.8.2. Lírica
- 4.8.3. Épica

## BIBLIOGRAFIA:

### Fontes documentais

- APULEIO - *O Burro de Ouro*, Editorial Estampa, Lisboa, 1978
- *Bíblia* (qualquer edição, de qualquer das Igrejas cristãs)
- *Evangelhos Apócrifos*, Editorial Estampa, Lisboa, 1991
- HESÍODO - *Teogonia / Os Trabalhos e os Dias*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2005
- HOMERO - *Ilíada*, Livros Cotovia, Lisboa, 2005
- HOMERO - *Odisseia*, Livros Cotovia, Lisboa, 2003
- OVÍDIO - *Metamorfoses*, Livros Cotovia, Lisboa, 2006
- RIPA, Cesare - *Iconologia*, 2 volumes, Akal, Madrid, 1987
- VIRGÍLIO - *A Eneida*, Publicações Europa-América, Lisboa, s.d.
- VORAGINE - Santiago de la - *La Leyenda Dorada*, 2 volumes, Alianza Editorial, Madrid, 1997

### Outra Bibliografia

- ALVES, Ana Maria - *Iconologia do Poder Real no Período Manuelino*, INCM, Lisboa, 1985
- CALABRESE, Omar - *Como se lê uma obra de arte*, Edições 70, Lisboa, 1997
- CARR-GOMM, Sarah - *A Linguagem Secreta da Arte*, Editorial Estampa, Lisboa, 2003
- CASTELLO BRANCO, Theresa Schedel de - *Os Painéis de S. Vicente de Fora. As chaves do mistério*, Quetzal Editores, Lisboa, 1994
- CHEVALIER, J. e GHEERBRANT, A., *Dicionário dos Símbolos*, Lisboa, Editora Teorema, Lisboa, 1994
- DUCHET-SUCHAUX, Gaston; PASTOUREAU, Michel - *La Biblia y los Santos*, Alianza Editorial, Madrid, 1996
- FRANÇA, José-Augusto - *O Retrato na Arte Portuguesa*, Livros Horizonte, Lisboa, 1981
- FREITAS, Paula; GONÇALVES, Maria de Jesus - *Painéis de S. Vicente de Fora. Uma questão inútil?* Imprensa Nacional/Casa da Moeda, Lisboa, 1994
- FULLER, Peter - *Arte e Psicanálise*, D. Quixote, Lisboa, 1983
- GONÇALVES, Flávio - *Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura Religiosa em Portugal*, Lisboa, 1973
- GONÇALVES, Flávio - *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN-CM, Lisboa, 1990
- GOODMAN, Nelson - *Linguagens da Arte. Uma abordagem a uma teoria dos símbolos*, Gradiva, Lisboa, 2006
- GRAVES, Robert - *Os Mitos Gregos*, 3 volumes, D. Quixote, Lisboa 1990
- GRIMAL, Pierre - *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*, Difel, Lisboa, 1992
- HAGEN, Rose-Marie e Rainer - *Os Segredos das Obras-Primas da Pintura. Os grandes mestres em pormenor*, 2 volumes, Taschen, Colónia, 1997
- INSA RUFACH, Joan Jesus; PEIRÓN PENA, Maria Llum; SOLÁ TOÀ, Angelina - *Método para a Interpretação de Obras de Arte*, Planeta Editora, Lisboa, 1992
- MANGUEL, Alberto - *Reading Pictures. A History of Love and Hate*, Bloomsbury, London, 2001 [Há uma edição francesa: *Le Livre d'Images*, traduit de l'anglais par Christine Le Boeuf, Babel, Québec, 2001]
- MANGUEL, Alberto - *Uma História da Leitura*, Presença, Lisboa, 1999 [Capítulo "Leitura e Imagens", pp. 106-119]
- MARQUES, Maria Zulmira Albuquerque Furtado, *A Tragédia de Pedro e Inês*, Gráfica da Batalha, 1996
- MURRAY, Peter & Linda - *Dictionary of Christian Art*, Oxford University Press, 2004
- PANOFKY, Erwin - *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na Arte do Renascimento*, Estampa, Lisboa, 1986
- PANOFKY, Erwin - *O Significado nas Artes Visuais*, Presença, Lisboa, 1989
- PEREIRA, Fernando António Baptista - "Iconografia da Morte", *Dicionário da Arte Barroca em Portugal*, pp. 301-302

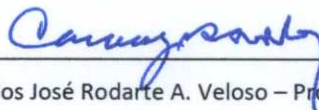
- PEREIRA, Paulo – *Decifrar a Arte em Portugal*, 4 volumes publicados, Círculo de Leitores, Lisboa, 2013-2014
- PEREIRA, Paulo; GANDRA, Manuel Joaquim – “Iconografia”, *Dicionário da Arte Barroca em Portugal*, Editorial Presença, Lisboa, 1989, pp. 225-229
- RÉAU, Louis – *Iconographie de l'Art Chrétien*, 6 volumes, P.U.F., Paris, 1955-59 (Existe uma versão espanhola – *Iconografía del Arte Cristiano*, 5 volumes, Ediciones del Serbal, Barcelona, 1996-1997, que omite o 1º volume do original francês)
- SERRÃO, Vítor – *A Cripto-História da Arte, Análise de obras de arte inexistentes*, Livros Horizonte, Lisboa, 2001
- SERRÃO, Vítor – “As ‘imagens de Formosura Dissoluta’ e a Arte da Contra-Reforma – o caso de uma pintura quinhentista”, N.º 3, II Série, *Vértice*, Junho, 1988
- STEMP, Richard – *A Linguagem Secreta do Renascimento*, Círculo de Leitores, Lisboa, 2007
- TAVARES, Jorge Campos – *Dicionário de Santos*, Lello & Irmãos, Porto, 1990
- TOUREAUX, Michel – *La Biblia y los Santos*, Alianza Editorial, Madrid, 1996
- VELOSO, Carlos – *As Capelas de Ossos em Portugal, “speculum mortis” no espectáculo barroco*, Minerva, Coimbra, 1993
- VELOSO, Carlos – “A Casa dos Ossos [da Igreja de S. Francisco de Évora]”, *Monumentos, Revista Semestral de Edifícios e Monumentos*, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, N.º 17, Lisboa, Setembro de 2002, pp. 36-41.
- VELOSO, Carlos – “Descoberta de Pintura Mural na Igreja de Santa Iria”, *Cidade de Tomar*, 23 Fevereiro 1996
- VELOSO, Carlos – “Duas estátuas de Tomar? Problemas iconográficos em torno da estátua mutilada do Claustro da Lavagem do Convento de Cristo de Tomar”, *Actas do Seminário: Espaço Rural na Lusitânia, Tomar e o seu Território*, Tomar, 1989
- VELOSO, Carlos – *Santa Iria na Arte e no Mito*, Editora Cidade de Tomar, 1996
- VELOSO, Carlos (Redacção e Coordenação); FREIRE, Filipa Castro; LEBRE, Maria Cunha Ferreira – *Iconografia do Espírito Santo no Concelho de Tomar*, Centro de Estudos de Arte e Arqueologia/ Escola Superior de Tecnologia de Tomar, 1987
- XAVIER, Pedro de Amaral – “Imagens da Morte na Arte (dos Finais da Idade Média ao Barroco)”, *Atitudes Perante a Morte*, coordenação de António Matias Coelho, Livraria Minerva, Coimbra, 1991

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

Será eliminado da avaliação contínua qualquer aluno que não tenha atingido 50% de presenças nas aulas, tendo, assim, que realizar o exame final.

Para os alunos que optarem pela avaliação contínua, esta consistirá numa única frequência. A participação dos alunos nas aulas constituirão factores de valorização na avaliação da frequência, correspondendo a 1 valor, no máximo. A correcção no Português utilizado, quer ao nível ortográfico, quer sintáctico, será beneficiada com uma pontuação máxima de 1 valor. Estes factores de valorização (2 valores no máximo) serão acrescentados aos 18 valores de nota máxima a atribuir à frequência, que deverá atingir a classificação mínima de 10 valores.

Os alunos que realizarem exame terão que obter a nota mínima de 10 valores para a respectiva aprovação. Dado não terem frequência das aulas, a valorização acessória da prova será centrada no uso correcto da Língua Portuguesa na elaboração da mesma, com a nota máxima de 2 valores.



Carlos José Rodarte A. Veloso – Prof. Coordenador

